

XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA CLARA NASCIMENTO SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: claranascimento2604@gmail.com

LETICIA SILVA SARAIVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leticiasilvasaraiva.98@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, o câncer de mama é a principal causa de mortalidade entre as mulheres. Essa patologia está relacionada com alimentação, bem-estar social e diagnóstico precoce. Os principais sintomas são o aparecimento de nódulos na mama ou axila, dor mamária e alterações na pele da mama. Pode ser descrito como o câncer mais temido pelas mulheres, devido a sua alta frequência e efeitos psicológicos. O elevado número de pacientes acometidas com essa patologia evidencia um grande problema social e é dever das instituições de saúde amenizar e avaliar fatores que levam a paciente á óbito. **Objetivo:** Identificar na literatura produções científicas a respeito da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, de caráter qualitativo. A busca literária se deu por meio das bases de dados SCIELO e BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: Câncer de mama e Cuidados de Enfermagem. Foram utilizados 32 artigos, escritos entre os anos 2016-2020, na língua portuguesa e inglesa que abordassem o tema proposto. Foram excluídos da amostra artigos que não fossem de compressão elucidada para autor, os incluídos foram os que obedecem a proposta do tema, atuais, e de fácil compreensão, restando assim 2 artigos utilizados no referente estudo. **Resultados:** Verificou-se que há uma ligação entre o intervalo de tempo, a suspeita e a confirmação diagnóstica com o estadiamento da doença. Vale ressaltar que a demora no diagnóstico e no início do tratamento implicará diretamente na evolução da doença, fazendo assim com que diminua as chances de sobrevivência da paciente. Ressalta-se que os fatores sociais e econômicos também implicam diretamente no aumento da problemática citada. Ademais, é visto que a forma mais exata e eficaz de detectar o câncer de mama são os exames clínicos da mama e a mamografia, que são indispensáveis para o diagnóstico e para traçar um plano de tratamento, a fim de contribuir para a reabilitação e a cura. No entanto, observa-se que muitas mulheres pertencentes ao grupo de risco têm dificuldade no acesso ao serviço de saúde, muitas vezes por problemas nos equipamentos ou pela demora dos resultados. Atualmente, a faixa etária recomendada para a realização de mamografia anual é a partir de quarenta anos, entretanto até 2017, a faixa descrita como de risco era entre cinquenta e sessenta anos, porém foi observado que 85% dos casos de câncer de mama já ocorrem após os 40 anos. **Conclusão:** É perceptível a importância de estratégias de ações que visem incentivar as mulheres que se enquadram no grupo de risco, a serem avaliadas pelos exames clínicos, a fim de diagnosticar precocemente a patologia, que é um fator essencial para a melhor e mais rápida reabilitação e cura. No entanto, é necessário que as mulheres tenham o adequado suporte por parte das instituições de saúde, a fim de garantir o acesso aos exames necessários e de qualidade. Referida prática, busca conscientizar sobre a importância das ações de promoção de saúde direcionada aos cuidados com a mama.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Detecção Precoce de Câncer. Assistência Integral à Saúde. Mulheres.